



10^o Congresso
Brasileiro de
**Reumatologia
Pediatria**
DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Ddistúrbio Comportamental Em Adolescentes: Pode Se Pensar Em Lúpus?

Autores: JANINE HORSTH SILVA (HUJM/UFMT); MARIELA GAMA FORTUNATO MOLINA (HUJM/UFMT); OLGA AKIKO TAKANO (HUJM/UFMT); PÉRICLES SEGANFREDO (UNIC); ANA CAROLINA SILVA (UFMT); LORENA SOUZA RODRIGUES CUNHA (UFMT); GEORGE MANTESE (UFMT)

Resumo: INTRODUÇÃO? O acometimento neuropsiquiátrico em crianças e adolescentes no Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil (LESJ) ocorre em aproximadamente 50% dos pacientes, geralmente durante a evolução da doença e inclui diversas manifestações como convulsão, parestesia e hemiparesia, cefaléia, psicose, ansiedade, depressão e dificuldade de concentração e até coma. DESCRIÇÃO DE CASO ECM, feminino, 14 anos, diagnosticada com LESJ (alopécia; FAN+; hipocomplementenemia; artrite; nefrite lúpica; úlcera oral e anemia hemolítica), sendo proposto pulsoterapia com ciclofosfamida mensal (6 ciclos) e mantido corticoterapia + hidroxiclороquina; Em segunda internação surgiram alucinações, ideação suicida, perda de controle esfinteriano, perda de memória e recusa alimentar. Foi avaliada por psiquiatra, sendo levantadas as hipóteses de depressão grave com sintomas psicóticos, psicose lúpica (PL) ou psicose medicamentosa. Para esclarecimento diagnóstico foram feitas: redução do corticoide por 7 dias (sem melhora do quadro) e dosagem de anti-P-ribossomal, além de iniciado olanzapina para controle clínico. A positividade anticorpo anti-P ribossomal, fechou diagnóstico de PL e iniciou-se pulsos mensais com metilprednisolona + imunoglobulina humana, além de manter a olanzapina. Dois meses após diagnosticada a PL não apresentou novos surtos psicóticos, com melhora da comunicação, do esquecimento, da repetição e interação social.?? DISCUSSÃO? O estado de agitação da adolescência é algumas vezes confundido com psicopatologia, como também pode ser exacerbado por algum distúrbio subjacente que já estava presente. ?O diagnóstico dos transtornos mentais em crianças e adolescentes têm sido um grande desafio na prática clínica, dada a heterogeneidade dos quadros clínicos e as peculiaridades diagnósticas. CONCLUSÃO O envolvimento de distúrbios neuropsiquiátricos em LESJ é comum. Portanto, o diagnóstico correto e o tratamento precoce são fundamentais e podem trazer benefícios e mudanças no prognóstico da doença.